



Ata da Reunião dos Coordenadores dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão

19 de maio de 2018

Aos dezenove (19) dias do mês de maio de dois mil e dezoito (2018), às 9 horas, reuniram-se no salão paroquial Santa Generosa os coordenadores dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão sob o comando do Padre Helmo Cesar Faccioli, coordenador regional dos MESCs, o qual iniciou a reunião e saudação inicial.

Prosseguiu a reunião com a oração de abertura conduzida pelo setor Aclimação, com o canto “Nós estamos aqui reunidos”, seguido do Salmo 103 (104). O Evangelho proclamado foi João (20, 19-23), acompanhado da oração dos fiéis e Pai Nosso.

Prosseguiu a reunião com a leitura da ata da última reunião, onde o Padre Helmo utilizando-se das citações, salientou que a ata deve ser um instrumento para o crescimento de todos, uma possibilidade de recordar o que foi apresentado na reunião anterior.

Prosseguiu falando sobre o mandato dos MESCs, que são convidados para assumir a coordenação e devem avaliar as possibilidades de participar das reuniões que acontecem aproximadamente a cada quarenta dias, pois a formação permanente se faz necessária.

Continuou afirmando que muitas vezes o serviço dos MESCs acontece de forma tumultuada, atropelada, mecânica, causando distanciamento do espaço sagrado. Esse respeito deve ser vivenciado no dia a dia. Deve-se ter cuidado com os objetos litúrgicos, como por exemplo, não colocar uma âmbula sobre a outra; trata-se de uma delicadeza com o Senhor e com as outras pessoas.

Afirmou que a função principal da liderança é cooperar na formação do grupo, porém com missão catequética, que é um processo permanente na vida da igreja.

O coordenador deve aproximar as pessoas numa autêntica igreja em saída, chamá-los para alguma função, ser instrumento de Cristo para as pessoas, torná-las mais ativas, não fazer do presbitério cadeira cativa. Deve ser um animador espiritual, utilizar as reuniões para reflexão e formação.

Lembrar que muitos ministros pertencem a diferentes movimentos, porém essas diferenças não devem ser motivos para divisões. A espiritualidade diária é decorrente da liturgia diária, e essa prática será um grande progresso para todos.

Recordou, mais uma vez, sobre como receber a comunhão: na mão em forma de concha ou na boca. A Eucaristia deve ser apresentada a pessoa sem necessidade de falar o nome, e que não é correto colocar um terço na palma da mão para receber a comunhão.

Sobre a reserva eucarística, esta possui dupla finalidade: atender os enfermos e favorecer a adoração. Lembrou que na igreja primitiva não havia adoração, e sim respeito pela partilha. Todos devem comungar das hóstias consagradas na missa. O ideal é preparar as partículas com uma pequena margem para reserva. Caso seja necessário, recorrer àquelas já consagradas no sacrário.



Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Região Episcopal Sé

Apenas estão consagradas as que foram oferecidas no altar, as que estão na credência e que não foram não estão consagradas e não devem ser oferecidas aos fieis na comunhão.

Surgiram algumas dúvidas e Pe. Helmo as elucidou:

O que fazer quando terminarem as hóstias consagradas? Se oferece vinho?

Não se deve oferecer somente o vinho, não é um procedimento correto, se faltou, faltou. Melhor falar a verdade.

Foi questionado o que fazer quando há muitas hóstias consagradas no sacrário: O ideal é colocar algumas para serem consagradas, mas nada impede de serem utilizadas aquelas já consagradas.

Esclareceu que a comunhão sempre deve ser servida aos irmãos de rua, exceto quando esses estiverem embriagados.

Em relação às imagens quebradas, caso não seja possível restaurá-las, estas devem ser levadas a uma igreja que cuidará de sua destruição.

Orientou que não se devem dar partículas sem consagrar às crianças, principalmente no altar.

O Padre deve ser servido a esquerda ou a direita? O correto é à direita, a menos que ele seja sinistro. Salientou que a purificação no espaço sagrado pertence ao ministro ordenado ou diácono. Ocasionalmente o ministro extraordinário pode fazê-lo, porém, com a permissão do ministro ordenado.

Sobre o que fazer quando uma hóstia cai no chão, durante a comunhão, esta deve ser retirada e o local purificado com o sanguíneo. Em seguida, a hóstia deve ser dissolvida no purificador que deve estar ao lado do sacrário ou da credência e cuja água deve ser trocada todo dia e, posteriormente, colocada em um vaso de planta.

Uma vez dissolvida ela não tem mais a presença do Senhor. Quando isso acontece não há necessidade de parar a comunhão, somente ter cuidado com o local. Deve-se ter muito respeito na dissolução, porém sem “devoção ao vaso”.

Sobre as pessoas que servem o altar, explicou que o acólito instituído é aquele que é candidato ao presbítero, os demais são servidores do altar. Todo seminarista é um acólito a partir do terceiro ano de teologia ou quando recebe o presbiterato. O cerimoniário é quem prepara a celebração e na hora não deve ser visto. Sua função não deve ser confundida com os coroinhas nem com os acólitos.

Também pediu cuidado com falsas notícias, com a polícia litúrgica: pessoas que fotografam possíveis erros durante a celebração e divulgam em redes sociais. Não devemos escandalizar ninguém, ao contrario, devemos ser prudentes como a serpente e simples como as pombas.

Lembrou que estamos em tempo de Sínodo e a importância de não pular etapas, e sim vivenciá-las uma a uma.

Deu como exemplo a diferença entre o peregrino e o turista que faz o caminho de São Thiago de Compostela.



Ministros Extraordinários da
Sagrada Comunhão
Região Episcopal Sé

A próxima reunião do grupo de coordenadores paróquias dos ministros com o Pe. Helmo será no dia 05 de agosto.

Para essa reunião a oração inicial ficará a cargo do setor Bom Retiro.

A reunião foi encerrada com o canto final, Louvando a Rainha dos Apóstolos, e com a bênção proferida pelo Pe. Helmo.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Maria Aparecida Zanutto Campos.